



Plano de actividades para 2026 da Associação Cabeço Santo

1. Introdução

As propostas deste plano de trabalho focam-se decisivamente no que consideramos ser a prioridade da associação: realizar trabalho de restauro ecológico na maior extensão possível e com os melhores resultados de que formos capazes, recorrendo a todos os recursos que conseguirmos mobilizar. Para isso, daremos continuidade a iniciativas desenvolvidas em anos anteriores e tentaremos colocar em prática outras, fazendo uma leitura o mais acertada possível das potencialidades do momento presente.

2. Voluntariado

2.1 Jornadas de Sábado

Embora tendo sido uma das iniciativas marcantes e de maior longevidade do projecto, a experiência dos últimos anos tem demonstrado um declínio da disponibilidade de voluntários. A confirmar-se, aconselhará, pelo menos, um ajustamento do número de jornadas agendadas. Mas, sendo a forma privilegiada de promover a participação de cidadãos por iniciativa individual, deveremos mantê-las.

2.2 IPDJ

Sendo um contributo voluntário relevante e permitindo, ao mesmo tempo, ter uma componente formativa direcionada aos jovens, será de manter esta iniciativa, embora possa requerer a contratação de um recurso humano para gestão e acompanhamento do programa.

2.3 Grupos organizados

Continuaremos abertos à participação de grupos organizados, quer empresariais, quer escolares ou de outro tipo, que se mobilizem para prestar contributos voluntários. Prevê-se, desde já, a realização de um campo de Verão com jovens franceses.

3. Trabalhos profissionais

Os trabalhos profissionais, principalmente os que requerem o uso de máquinas, são essenciais para que se possam atingir os objectivos, e são também os que apelam a recursos financeiros mais volumosos. São trabalhos de motoroçadora, para o controlo de silvados e matagal, e de motosserra, para o corte de árvores. Também o uso de trituradores de ramada.

4. Parcerias

4.1 Titulares de propriedade

Deverão formalizar-se os protocolos de parceria entre a Associação e os titulares de propriedade da área de intervenção: Quinta das Tílias, Altri Florestal, e Quercus. Avançar-se-á também com

uma proposta à Junta de Freguesia de Belazaima para que ceda à ACS duas pequenas parcelas situadas na zona da Ribeira do Tojo, ou protocole a respectiva gestão.

4.2 Outros

Deverá retomar-se a parceria com a Associação Florestal do Baixo Vouga para realização de alguns dias de trabalho por ano da equipa de sapadores florestais, formalizando-a através de um protocolo.

5. Financiamento

O financiamento é um tema crítico na acção da associação: sem recursos financeiros não podemos contratar profissionais e ficamos limitados ao limitado alcance do trabalho voluntário. As parcelas de financiamento mais importantes dos últimos anos foram os créditos de carbono, proporcionados pela Mapfre e o patrocínio do Espaço Talassa, empresa de observação de cetáceos dos Açores. Não é demais realçar o expressivo contributo desta empresa, que se tem mantido ao longo de muitos anos, e que é um exemplo único de apoio empresarial a uma iniciativa ambiental. Deve ser valorizado e acarinhado.

Nos últimos três anos a venda de créditos de carbono constituiu um contributo muitíssimo relevante, mas temos dúvidas de se possa prolongar: o provável requisito da empresa para que os créditos de carbono sejam certificados, no âmbito do mercado voluntário de carbono, e o facto de as metodologias até ao momento aprovadas para o funcionamento deste se basearem em projectos de raiz de florestação de áreas desarborizadas deixa-nos completamente de fora desse âmbito. Enquanto não estiver em prática um modelo de financiamento assente na remuneração dos serviços dos ecossistemas que inclua, porventura, créditos de fixação de carbono como componente complementar, estaremos sempre dependentes de fontes de financiamento voluntárias. Algumas vias que nos propomos explorar:

- a) Contribuições regulares dos titulares de propriedade, como compensação das acções da Associação que lhes resultam benéficas para as suas actividades produtivas
- b) Reanimação de algum tipo apoio do nível local de governação (Câmara Municipal) que reconheça o serviço público associado ao trabalho de restauro ecológico desenvolvido pela associação
- c) Busca de mecenas e patrocinadores que, à semelhança do Espaço Talassa, estejam disponíveis para contribuir.
- d) Candidaturas a fundos de financiamento. Com relativa frequência, surgem-nos oportunidades de financiamento, as quais requerem a apresentação de candidaturas, por vezes muito trabalhosas. Mas o sucesso desses esforços é frequentemente gorado, quer por uma modesta avaliação que é feita do nosso trabalho, frequentemente associada aos factos de não nos encontrarmos abrangidos por áreas protegidas ou não termos como alvo espécies ou habitats em estado crítico, quer pelo afunilamento das verbas existentes para um pequeno número de propostas. Consequentemente, é necessário fazer uma avaliação da probabilidade de sucesso de cada candidatura, a fim de minimizar esforços inconsequentes.



*PL
T
C*

6. Área de intervenção e aquisição de terrenos

Prevê-se para 2026 a aquisição a favor da ACS de algumas parcelas, aquisição essa que já estava prevista para 2025, mas que ainda não se realizou, concretamente 4 parcelas na zona da Ribeira do Tojo, 3 delas já aprovadas. Por outro lado, encontram-se presentemente em fase de aquisição duas parcelas nas Bicas de Aguadalte, a efectivar pela Quercus ou pela Quinta das Tílias, que estarão disponíveis para intervenção, ainda que parcialmente.

7. Áreas prioritárias de intervenção e acções específicas

Embora seja difícil priorizar áreas de intervenção, há algumas que claramente necessitam de atenção prioritária: a área plantada já esta época junto ao Vale nº 5, assistindo as árvores plantadas; a zona da Chousa, com retanças, plantações e a continuação do controlo de mimosas; a Ribeira do Tojo, com a continuação da assistência às árvores plantadas em 2024; o Cambedo, com a assistência às árvores plantadas em 2025 e a continuação do controlo de mimosas; ainda a Ribeira do Tojo na zona da cascata jusante (junto à ruina do moinho), com a remoção de mimosas secas e o controlo do silvado; as Bicas de Aguadalte com a remoção de rebentos de eucalipto e plantação de uma área de 1,5 ha ao longo do Vale de São Francisco; o corte e, se possível, remoção dos eucaliptos ainda existentes na parcela da Quercus; controlo de mimosas em vários locais: Vale nº 5, Vale de S. Francisco, Lousadelo, Fonte do Porco; cortes selectivos de matagal no Vale de Barrocas, no Lousadelo, no Vale da Várzea, na Fonte do Porco e cuidados às árvores jovens existentes nesses locais.

8. Santuário para aves

Com um atraso de um ano, deverá avançar a implementação do Santuário para aves, contratualizado com a SPEA.

9. 20 anos do Projecto Cabeço Santo

No início de Setembro completam-se 20 anos do início do Projecto Cabeço Santo e esse aniversário deverá ser marcado de alguma forma, ainda não sabemos qual...

10. Comunicação

10.1 Expo-Florestal

Em 2026 realiza-se mais uma edição da Expo-Florestal. Embora seja um evento exigente e de pouco impacto na vida da Associação, deveremos ponderar a participação desde que haja voluntários para assegurar a permanência no stand.

10.2 Redes sociais

Assegurar a actualização de conteúdos nas Redes sociais, avaliando se todas onde a Associação tem actualmente presença justificam o esforço de manutenção.

10.3 Página web

Melhorar as páginas fixas, algumas com links sem conteúdo, e manter actualizado o blogue.

10.4 Imprensa



Manter alguma presença, nem que seja apenas trimestral, na imprensa escrita local (Soberania do Povo)

11. Trilhos de visita

Dar seguimento ao esforço iniciado em 2025 para definir e demarcar um trilho de visita essencialmente ribeirinho, promovendo a instalação das estruturas que ainda faltam para o tornar utilizável.

12. Estruturas e equipamento

Dar continuidade ao processo de elaboração de um projecto de arquitectura e consequente submissão de um PIP para candidatura ao Programa Crescer com o Turismo e dar finalmente origem a uma edificação no Feridouro para turismo de natureza e apoio à associação.

Instalação de pontes e outras estruturas para implementação do trilho de visita, conforme referido no ponto 11.

Adquirir de um equipamento de Trituração de ramada, na sequência de uma candidatura a um programa da empresa Fujitsu, aprovada no final de 2025.

Adquirir uma podadora eléctrica.

13. Projectos

Participação nos projectos aos quais manifestámos disponibilidade de envolvimento, em particular:

LIFE REVIVE, que “tem como principal objetivo melhorar o estado ecológico das bacias hidrográficas dos rios Lima e Vouga, através da implementação, teste e validação de soluções inovadoras e integradas para mitigar pressões hidromorfológicas identificadas nos respetivos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) e nos planos de gestão dos sítios Natura 2000”. Já aprovado.

ALTERNATIVE SOCIO-ECONOMIC MODELS FOR BIODIVERSITY, com a Universidade de Aveiro, submetido.

14. Ecocowala

Prevêem-se algumas actividades de seguimento no âmbito deste projecto, cujo desenvolvimento será da responsabilidade do coordenador Mathieu dos Santos. Para estas actividades está previsto um orçamento específico (receitas = despesas).

Belazaima do Chão, 10 de Janeiro de 2026

A Direcção eleita

Presidente:

Tesoureiro:

Secretário

ASSOCIAÇÃO CABEÇO SANTO - RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA E PAISAGÍSTICA

NIPC: 515 770 418

Rua de São Francisco, 117, Feridouro, 3750-363 Belazaima do Chão

Email: cabsanto@gmail.com

TM: 928 318 933

web: www.ecosanto.com



RJ
Z

Orçamento para 2026 da Associação Cabeço Santo

Despesas

Rubricas/sub-rubricas	Valor
1. Voluntariado	
1.1 Jornadas de Sábado	500
1.2 Grupos de jovens e escuteiros	250
1.3 Empresas	250
2. Representação e deslocação	
2.1 Deslocação	200
2.2 Alimentação	100
2.3 Outras	50
3. Equipamentos e consumíveis, materiais para plantações	
3.1 Equipamentos	13000
3.2 Consumíveis	100
3.3 Plantas e sementes	100
3.4 Fertilizantes	100
3.5 Bambus e tubos de protecção	0
3.6 Local de acampamento	1500
4. IPDJ	
4.1 Voluntários	3700
4.2 Equipamentos	200
5. Aquisição de terrenos	
5.1 Aquisição	6500
5.2 Actos administrativos	500
6. Prestação de serviços	
6.1 Florestais	12500
6.2 Apoio à realização de actividades	1500
6.3 Angariação de fundos	500
7. Instalação de estruturas para trilho de visita	1500
8. PIP da edificação	1000
9. Administração e gestão	100
10. Ecocowala	1300
11. CES	1500

Soma 46950



Receitas

Rub	SR	Rubricas/sub-rubricas	Valor
1		Quotas de associados	1100
2		Patrocínios	5000
3		IPDJ	3900
4		Projecto Fujitsu	11300
5		Donativos/fundos angariados	2000
6		Parceiros	5000
7		Donativos aquisição de terrenos	4500
8	1	Ecocowala última tranche	3622
	2	Follow up 2026	1300
9		Créditos de carbono 2025	9000

Soma 46722

Saldo real início 2026 15298,65

Saldo final previsto 2026 15070,65

A Direcção da Associação Cabeço Santo, 10 de Janeiro de 2026

Presidente:

Secretário:

Tesoureiro: